

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia  
Departamento de Antropologia

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA II

EMENTA: DESENVOLVIMENTO TEÓRICO DA ANTROPOLOGIA. AS ESCOLAS:  
EVOLUCIONISTA, DIFUSIONISTA, CULTURALISTA E ESCOLA SOCIOLÓGICA  
FRANCESA

Professora: Mirian Alves Souza – 2/2024

### **BIBLIOGRAFIA**

(em ordem de leitura e discussão)

MORGAN, Lewis Henry. A Sociedade Antiga. In: CASTRO, Celso. In: Textos básicos de Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2016. p. 12-23.

FIRMIN, Joseph Auguste. The equality of the human races. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, [1885]2002.

DELANY, Martin R. Principia of Ethnology: The Origin of Races and Color, with an Archaeological Compendium of Ethiopian and Egyptian Civilization. Philadelphia: Harper & Brothers Publishers, 1879/1880.

GILROY, Paul. "Martin Delany e a instituição da pátria". In: O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Ed. 34, p.65-82, 2001.

BOAS, Franz. Raça e progresso [1931]. In: CASTRO, Celso (Org.). In: Franz Boas. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. p. 87-109.

HURSTON, Zora. Barracoon. Olualê Kossola: As palavras do último homem negro escravizado. Rio de Janeiro: Record, [1930] 2021.

MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento [1935]. São Paulo: Perspectiva, 2014.

DELORIA, Ella Cara. Speaking of Indians [1944]. Norman by Press, 2016. p. 94-114.

DU BOIS, W. E. Burghardt. As Almas do Povo Negro. São Paulo: Veneta, 2021.

MARTINS JUNIOR, A. Sociologia crítica e (Proto)Interseccional de Du Bois: Contribuições aos debates contemporâneos sobre gênero, interseccionalidade, marxismo e teoria crítica da "raça". Revista da ABPN, 12(33), 649, 2020. <https://doi.org/10.31418/2177-2770.2020>

CZAPLICKA, Maria. My Siberian Year. London: Mills & Boon, 1916. Introdução (p. 1-19). <https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=njp.32101015306986&view=1up&seq=33>

FONSECA, Luísa Registro. She leads expedition: a trajetória de Maria Czaplicka na história da antropologia. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 68, p. 1–6, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8675055>.

KENYATTA, Jomo. Facing Mount Kenya, The Traditional Life of the Kikuyu. London: Mercury Books London, 1938.

MARIN, Rosa E. A. Facing Mountain Kenya? Jomo Kenyatta frente à academia e às políticas do sistema colonial britânico. In: Alfredo Wagner Berno de Almeida. (Org.). Antropologia e Colonialismo: etnografias periféricas em Moçambique, Quênia, Sudão e Brasil. 1ed. São Luis: Editora UEMA, 2021, v. 1, p. 115-140.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas [1922-24]. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Edusp, 2003.

LEVI-STRAUSS, Claude. A família. In: O Olhar Distanciado. Lisboa: Edições 70, 1987. p. 69-98. 17.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Estruturas Elementares do Parentesco [1949]. Petrópolis: Vozes, 1982. Cap. 2, 4 e 5.

DUSSY, Dorothée. Le Berceau des dominations: anthropologie de l'inceste. Paris: Éditions La Découverte, 2013.

TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o passado: poder e a produção da história. Curitiba: huya, 2016.

SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ASAD, Talal. The Colonial Encounter: An Anthropological Interpretation. Ithaca: Cornell University Press, 1973.

FERREIRA DA SILVA, Denise. A dívida impagável. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.

HARTMAN, Saidiya. Tempo da escravidão. Contemporânea: Revista de Sociologia da UFSCar, São Carlos, v. 10, n. 3, p. 927–948, 2020a. Disponível em: <https://doi.org/10.31560/2316-1329.v10n3.4>.

O'CONNELL Davidson, Julia. What Do We Know and What Should We Do About Slavery? SAGE Publications, 2020.